

Poesias

Romeu Gaspar Salles Pitthan

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 30/04/2004

Título : Consolo

Categoria: Poesia

Descrição: Eu sei bem tudo que quero, Não quero tudo que sei.

Consolo

Eu sei bem tudo que quero,
Não quero tudo que sei.
Porque assim não desespero
Por tudo que não terei...

da revista

Água da Fonte nº 1

Data : 30/04/2004

Título : Algemas

Categoria: Poesia

Descrição: Quando comigo tu danças Tenho a nítida impressão

Algemas

Quando comigo tu danças
Tenho a nítida impressão
Que as pontas das tuas tranças
Algemam meu coração!

da revista
Água da Fonte nº 1

Data : 30/04/2004

Título : Nossa dança

Categoria: Poesia

Descrição: Desnecessários compassos Mos ditam esta canção,

Nossa dança

Desnecessários compassos
Mos ditam esta canção,
Pois eu conduzo teus passos
Ao som do meu coração.

da revista
Água da Fonte nº 1

Data : 30/04/2004

Título : Somos um

Categoria: Poesia

Descrição: A matemática é errada Na soma de um mais um.

Somos um

A matemática é errada
Na soma de um mais um.
- Se eu sem você não sou nada,
Não somos dois, somos um ...

da revista
Água da Fonte nº 1

Data : 30/04/2004
Título : Previsão
Categoria: Poesia
Descrição: Vi a beleza da menina, Mas vi da mãe a feiúra.

Previsão

Vi a beleza da menina,
Mas vi da mãe a feiúra.
- Te juro que não me anima
Ter amanhã a criatura!

da revista
Água da Fonte nº 1

Data : 30/04/2004
Título : Nome feio
Categoria: Poesia
Descrição: Eu não repito o teu nome Nem que me matem à míngua.

Nome feio

Eu não repito o teu nome
Nem que me matem à míngua.
- Prefiro morrer de fome
A ter pimenta na língua ...

da revista
Água da Fonte nº 1

Data : 30/04/2004
Título : Poesia
Categoria: Poesia
Descrição: Pedes- me, ao pé da lareira, Que eu leia a minha poesia.

Poesia

Pedes- me, ao pé da lareira,
Que eu leia a minha poesia.
- Só pode ser brincadeira,
Pois como ler-te eu podia? ..

da revista
Água da Fonte nº 1

Data : 30/04/2004

Título : Saudade da saudade

Categoria: Poesia

Descrição: Buscando a felicidade Quanta saudade eu curti.

Saudade da saudade

Buscando a felicidade
Quanta saudade eu curti.
E hoje eu sinto saudade,
Da saudade que eu perdi ...

da revista
Água da Fonte nº 1

Data : 30/11/2013

Título : Churrasco de costela

Categoria: Poesia

Descrição: Cada vez que eu saboreio Um churrasco de costela

Cada vez que eu saboreio
Um churrasco de costela
Vejo abrir-se a janela
Que dá luz ao entendimento
De como Nosso Senhor
Tão sábio e com tanto amor
Pr'a o nosso entretenimento

Criou a primeira prenda:

Depois de ter churrasqueado
Vendo Adão tão desolado
Teve a grata inspiração:
Puxando da carneadeira
Numa operação certa
Pinchou a costela de Adão.

Pois sabia o Patrão Velho
Que prá nossa companheira
Só costela de primeira
Serviria da matriz...
Assim, da melhor comida
Foi feita a china querida
Que faz o guasca feliz!

Data : 30/11/2013

Título : Romeu e Julieta

Categoria: Poesia

Descrição: Quando Romeu deu um beijo Nos lábios de sua amada

Quando Romeu deu um beijo
Nos lábios de sua amada
Criou o sabor do queijo
Num naco de marmelada!

Data : 30/11/2013

Título : Graças a dor

Categoria: Poesia

Descrição: As horas de dor duram a eternidade, As de alegrias passam num momento.

As horas de dor duram a eternidade,
As de alegrias passam num momento.
Seria assim tão breve, que tormento,
Se a vida fosse só felicidade

Data : 30/11/2013

Título : O chimarrão

Categoria: Poesia

Descrição: Uma ponta de porongo Com carinho trabalhada

Uma ponta de porongo
Com carinho trabalhada
A boca bem aparada
Com brasa e cinza curtida.
É assim que uma cuja é feita
E se transforma em perfeita
Taça em que se bebe a vida.

O seu tamanho depende
Da roda em volta formada
Pois quanto maior a indiada
Maior deve ser seu bojo.
E uma erva de primeira
De um soque da Palmeira
É que dá o melhor apoio

Do leite verde e divino,
Que alimenta na sua essência
O nosso amor à querência
E às coisas deste rincão.
E pela bomba de prata
Forma a espumante cascata
Que irriga a tradição.

E o chimarrão, bem cevado,
Na cuia, morena e quente,
lembra logo o seio ardente
Da china do coração.
Pois igual é a anatomia,
O que justifica a harmonia
Da cuia com nossa mão.

Por isso o mate amargo
É mais que simples bebida.
É um sedativo prá vida

E uma fonte de energia.
Vai daí que o velho mate
É o mais feliz arremate
Prá lida de cada dia.

Em qualquer estação do ano
Ou qualquer etapa da vida
É sempre a melhor bebida:
Se no inverno ele esquenta,
Mata a sede no verão.

Não tem contraindicação.
É assim que nem água benta.

Lhe digo: um simples porongo,
Cheio de erva nativa,
É a coisa que mais cativa,
Sem nenhum requinte ou luxo.
E é o gesto de amizade
Que mostra a hospitalidade
Que identifica o gaúcho!

Data : 30/11/2013

Título : Dos sorrisos

Categoria: Poesia

Descrição: Sorriso é uma porta aberta Dizendo: pode chegar

I

Sorriso é uma porta aberta
Dizendo: pode chegar
É abraço que nos aperta
Sem a gente se encostar.

II

Sorriso é a luz do arrebol
Que ilumina o nosso rosto
É raio quente de sol
Que ameniza o mês de agosto!

Data : 30/11/2013

Título : Dos sonetos

Categoria: Poesia

Descrição: Há críticas de clara antipatia Aos que no soneto põem seu traço

Há críticas de clara antipatia
Aos que no soneto põem seu traço
- Acaso não veem que a alma cria
Muito mais se limitado o espaço?

Pois, só em quatorze linhas bem formadas,
Deve haver princípio, meio e fim,
Pela métrica bem disciplinadas
E adornadas pela rima enfim...

Não é um simples poeta de aldeia,
Nem pra quem vê na norma uma cadeia
Que prende, ou transfixia como o espeto...

Só quem, com amor e inteligência,
Souber temperar arte e ciência
É capaz de escrever um bom soneto...

Data : 30/11/2013

Título : Calouro

Categoria: Poesia

Descrição: Sou calouro na velhice, Pois nela acabo de entrar.

Sou calouro na velhice,
Pois nela acabo de entrar.
Fiz o pré da mocidade
Passei no vestibular...

E essa nova faculdade
Por certo irei terminar
Sem qualquer dificuldade
É só o tempo passar.

E o tempo – corpo docente –
Não será tão exigente
No novo curso, afinal,

Para outorgar o diploma
Bastará fazer a soma
Da frequência existencial!...

Data : 30/11/2013

Título : Reflexões

Categoria: Poesia

Descrição: As estradas da minha vida foram as longe do asfalto Assim, para comprovar a minha passagem não tenho:

As estradas da minha vida foram as longe do asfalto
Assim, para comprovar a minha passagem não tenho:
Notificações de multas de 'pardais' vorazes
Recibos de pedágios;
Rastros de freadas bruscas ou

Manchas de vida pelo negro asfalto.
(Restos da pressa que atrasou a chegada...)
Eu percorri somente estradas vicinais.
E por elas passei:
Desenhando vincos no lombo da terra;
Tateando rumos de um destino incerto
Reunindo vistas p'ra formar paisagens;
Juntando barro p'ra esculpir meus sonhos;
Recolhendo sombras p'ra esconder receios;
Buscando sois p'ra iluminar meus passos;
Vivendo amores p'ra plantar saudades
E nas saudades reviver amores...
Viagem longa que se fez veloz
E, embora dura, vai durar tão pouco,
Como se, em vez do devagar da estrada,
Tivesse andado no asfalto louco!...

Data : 30/11/2013

Título : Fomos um

Categoria: Poesia

Descrição: Senti teus dedos - terminais dos braços-

Senti teus dedos
- terminais dos braços-
Desenhando espaços
No meu peito nu

Senti tua língua
Qual serpente louca
Pondo em minha boca
Veneno de amor

E ao ver teu corpo
Serpenteando a cama
Acendeu a chama
Que ardeu em mim

E o calor foi tanto
Que fez-se o encanto:
Dois corpos, somados,
Resultaram um!...

Data : 30/11/2013

Título : Sesquicentenário de Passo Fundo
Categoria: Poesia

Passo Fundo, teus vultos de outrora
Numa virgem paisagem lançaram
As sementes dos frutos que agora
Do trabalho e de lutas brotaram
Na constância de esforços ingentes
De mulheres e homens valentes
Que legaram pra nós o cenário
Do progresso que te engalanas
No glorioso Sesquicentenário!

No Rio Grande, do Planalto Médio,
Passo Fundo és gentil Capital
Deste origem ao “tchê” de bombacha
E hoje és um padrão cultural!

Passo Fundo tu és referência
Do Ensino que educa e que forma
Dando exemplo p’ra toda a nação.
Da Saúde, que a vida protege,
És amparo p’ra toda a região
E, agora, adulta e madura,
É a Indústria que cresce, afinal,
P’ra marcar um Século e meio
De um lutar e viver triunfal!

No Rio Grande, do Planalto Médio,
Passo Fundo és gentil Capital
Desde origem ao “tchê” de bombacha
E hoje és um padrão cultural!

O Comércio e do Campo a riqueza
Das searas de grãos e de suor
Construíram a urbana beleza
Que hoje ostentas com raro esplendor
E que infla o peito orgulhoso
De quem no teu solo nasceu
E que nesta data de glória
Agradece a Deus por tua história
E o berço que em ti Ele nos deu!

No Rio Grande, do Planalto Médio,
Passo Fundo és gentil Capital
Desde origem ao “tchê” de bombacha
E hoje és um padrão cultural.

Data : 01/05/2014

Título : NO ESPELHO

Categoria: Poesia

Descrição: Hoje levei enorme susto Ao olhar no espelho e não me ver

Hoje levei enorme susto
Ao olhar no espelho e não me ver
O que pude enxegar, a caro custo,
Foi um velho, barba branca por fazer...
Passado o susto, retomada a calma,
Resolvi tratá-lo como amigo
Pois nos seus olhos pude ler sua alma
- Era igual a alma em que me abrigo
Filial, então, acariciei seu rosto
E com disposição e muito gosto
Fiz sua barba, gentil e cuidadoso
Procurando tratá-lo muito bem
Porque, tenho certeza, não convém
Transgredir o Estatuto do Idoso!...

R.P. 01/5/14

Data : 09/04/2016

Título : MINHA FRAQUEZA

Categoria: Poesia

Descrição: Não me julgo valentão, mas não fujo do perigo.

Não me julgo valentão,
mas não fujo do perigo.
- Só me atinge o coração
o vacilo de um amigo...
RGSP

Data : 11/04/2016

Título : NOSSA ESTRADA

Categoria: Poesia

Descrição: Essa estrada da vida dá o destino à nossa sorte

Essa estrada da vida

dá o destino à nossa sorte:
- Tem sua função cumprida
nos repontando pra morte!...
RGSP

Data : 12/04/2016
Título : RETICÊNCIAS
Categoria: Poesia
Descrição: Às vezes, quando te calas, ficas bem mais a falar

Às vezes, quando te calas,
ficas bem mais a falar
- Pois dizem, mais do que falas,
os três pontinhos no ar !...
:
RGSP

Data : 13/04/2016
Título : TEUS LÁBIOS
Categoria: Poesia
Descrição: São cortinas em tua boca em róseas carnes tecidas

São cortinas em tua boca
em róseas carnes tecidas
- cerradas e umedecidas
ou entreabertas - as vejo
como um esfuziante véu
vestindo as portas do céu
e acenando pra o meu beijo!...
RGSP

HOJE, 13/4 É O
"DIA DO BEIJO

Data : 14/04/2016
Título : ISCAS DE AMOR
Categoria: Poesia
Descrição: Teus olhos são dois faróis faiscando ao meu olhar

Teus olhos são dois faróis
faiscando ao meu olhar
-como iscas em anzóis
que atraem para fisgar...
RGSP

Data : 18/04/2016
Título : OS OLHOS DIZEM MAIS
Categoria: Poesia
Descrição: Não são os lábios somente que sorriem e que falam.

Não são os lábios somente
que sorriem e que falam.
- Porque os olhos da gente
dizem mais, se os lábios calam...
RGSP

Data : 19/04/2016
Título : COM A ALMA
Categoria: Poesia
Descrição: Ao leres uma poesia não o faças com a mente.

Ao leres uma poesia
não o faças com a mente.
- Vê se ela tem harmonia
com tua alma, somente!...
RGSP

Data : 20/04/2016
Título : 21 DE ABRIL
Categoria: Poesia
Descrição: Parece mentira, esta data assinala os 56 anos da inauguração de
Brasília. O tempo voa...

Parece mentira, esta data assinala os 56 anos da inauguração de Brasília. O
tempo voa...

A foto abaixo foi tirada no Aeroporto Salgado Filho, no dia 21 de abril de 1960, e registra a comitiva do Rio Grande do Sul, chefiada pelo governador Leonel Brizola e constituída pelas mais altas autoridades e jornalistas gaúchos, antes de decolar.

Ao centro, o então Dom Vicente Scherer, Arcebisbo Metropolitano, ao lado do governador e, o quarto à esquerda deste, ao lado do comandante da 5a. Zona Aérea sou eu, tendo aos pés uma sacola com um Gravador Geloso. Esse gravador era novidade e pertencia ao dr, Eliseo Paglioli, reitor da URGs, que me emprestou. Pela sua portabilidade, inovadora à época, esse aparelho possibilitou-me trabalhar com muita desenvoltura porque era a pilhas e eu podia movimentar-me sem fios. Fiz muitas e importantes entrevistas com os nomes de maior destaque no cenário político nacional. O avião, fretado era da VARIG, acho que um Caravelle. RGSP

Data : 23/04/2016

Título : DAS DORES

Categoria: Poesia

Descrição: A dor do corpo é aparente, pois faz a gente gemer.

A dor do corpo é aparente,
pois faz a gente gemer.
- Mas a da alma é silente,
se esconde em nosso sofrer...

RGSP

Data : 26/04/2016

Título : É HORA DE REFLETIR

Categoria: Poesia

Descrição: Um político radical Anula sua inteligência

Um político radical
Anula sua inteligência
Pra assistir ao funeral
Da sua própria consciência...

RGSP

Data : 27/04/2016

Título : NOS TEMPOS DA DITADURA

Categoria: Poesia
Descrição: O que menos se podia era falar do Presidente.

O que menos se podia
era falar do Presidente.
- Agora, nessa anarquia,
é só o que consola a gente!...

RGSP

Data : 28/04/2016
Título : APESAR DE TUDO, VAMOS SORRIR
Categoria: Poesia
Descrição: A tristeza nos enfraquece rouba a paz e tira a calma.

A tristeza nos enfraquece
rouba a paz e tira a calma.
- Quando a alegria falece
é o luto que veste a alma...

RGSP

Data : 29/04/2016
Título : ANTEVISÃO
Categoria: Poesia
Descrição: Às vezes, olho e não vejo. É como se não olhasse.

Às vezes, olho e não vejo.
É como se não olhasse.
- Mas dela o vulto antevejo,
Muito antes que ela passe...

RGSP

Data : 03/05/2016
Título : A FÉ
Categoria: Poesia

Descrição: É o escudo inquebrantável que dá força e proteção

É o escudo inquebrantável
que dá força e proteção
ao poder incontestável
da magia da oração!...

Data : 04/05/2016

Título : LÁGRIMAS

Categoria: Poesia

Descrição: São os suores da alma quando a dor se faz sentida

São os suores da alma
quando a dor se faz sentida
- Mas é um remédio que acalma
e anestesia a ferida...

Data : 04/05/2016

Título : LEMBRANÇAS

Categoria: Poesia

Descrição: Eu nunca esqueci teu beijo, O que será que ele tinha...

Eu nunca esqueci teu beijo,
O que será que ele tinha...
- Envenenou meu desejo
no doce fel que continha!

Data : 04/05/2016

Título : SAUDADE

Categoria: Poesia

Descrição: Saudade é o trazer pra agora nossas lembranças de antanho,

Saudade é o trazer pra agora
nossas lembranças de antanho,
- Se a gente se alegra ou chora,

depende do seu tamanho,,,

Data : 04/05/2016

Título : VIAJANDO

Categoria: Poesia

Descrição: Dar-se ao respirar a novos ares fugindo ao rotineiro dia-a dia

Dar-se ao respirar a novos ares
fugindo ao rotineiro dia-a dia
vivendo a mesma fé noutros altares
é dar-se à vida mais vida e energia,,,

Data : 06/05/2016

Título : SEGREDO

Categoria: Poesia

Descrição: Segredo é aquilo que a gente não pode "contá" a ninguém.

Segredo é aquilo que a gente
não pode "contá" a ninguém.
- A coisa mais inocente
será pecado pra alguém...

Data : 06/05/2016

Título : JANELAS

Categoria: Poesia

Descrição: Não quero ver o mundo da janela de onde se vê a passagem do andor.

Não quero ver o mundo da janela
de onde se vê a passagem do andor.
- Quero eu, passando, ver aquela
janela que emoldura o meu amor...

Data : 06/05/2016

Título : CABEÇA E CORAÇÃO
Categoria: Poesia
Descrição: A cabeça não entende tudo que o coração diz.

A cabeça não entende
tudo que o coração diz.
- Por isso ela não compreende
tua escolha pra ser feliz..

Data : 06/05/2016
Título : SOMOS UM
Categoria: Poesia
Descrição: A matemática é errada na soma de um mais um:

A matemática é errada
na soma de um mais um:
- Se eu sem você não sou nada
não somos dois, somos um!

Data : 08/05/2016
Título : O LIVRO
Categoria: Poesia
Descrição: Com a força que tem o livro a gente conquista espaço.

Com a força que tem o livro
a gente conquista espaço.
- Da alienação eu me livro
pelas leituras que faço...

Data : 10/05/2016
Título : VOANDO...
Categoria: Poesia
Descrição: Buscando um clima que preste sou ave de arribação:

Buscando um clima que preste
sou ave de arribação:
- No inverno vou pra o nordeste

volto pra o sul no verão!...

Data : 02/06/2016

Título : COMO É BOM

Categoria: Poesia

Descrição: Viver da vida o agora, sem depois, num leve caminhar, com as mãos dadas

Viver da vida o agora, sem depois,
num leve caminhar, com as mãos dadas
e a alma, como as mãos, entrelaçadas,
no mundo encantado de nós dois!...

Data : 07/06/2016

Título : ALGEMA

Categoria: Poesia

Descrição: Mais forte do que a corrente feita com elos de aço,

Mais forte do que a corrente
feita com elos de aço,
é a algema que prende a gente
na tepidez de um abraço...

Data : 07/06/2016

Título : PRISÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Os anos são os elos da corrente que nos prendem à vida nesta terra.

Os anos são os elos da corrente
que nos prendem à vida nesta terra.
- Esta prisão sem grades em que a gente
com o medo de sair se desespera...

Data : 16/06/2016

Título : TUA AUSÊNCIA
Categoria: Poesia
Descrição: O desértico da tua ausência faz-me perdido em dunas de saudade

O desértico da tua ausência
faz-me perdido em dunas de saudade
e sobre mim põe um sol que, sem clemência,
cria miragens de ti, só por maldade...

Data : 17/06/2016
Título : MODUS VIVENDI
Categoria: Poesia
Descrição: Tem gente que, arduamente, só trabalha, sem recreio.

Tem gente que, arduamente,
só trabalha, sem recreio.
- Mas outros, vadiamente,
estão no mundo a passeio

Data : 20/06/2016
Título : UMA DAMA
Categoria: Poesia
Descrição: A poesia é uma dama difícil de conquistar.

A poesia é uma dama
difícil de conquistar.
- Só cede a quem ela ama,
não a quem diz lhe amar!

Data : 21/06/2016
Título : A MODA
Categoria: Poesia
Descrição: A moda é mesmo inconstante: - Volta o velho e empolga o povo;

A moda é mesmo inconstante:
- Volta o velho e empolga o povo;

mas, só passar um instante,
que o novo é velho, de novo!...

Data : 22/06/2016

Título : A PIOR DOR

Categoria: Poesia

Descrição: Das dores da nossa vida, a que dá mais dissabor,

Das dores da nossa vida,
a que dá mais dissabor,
é aquela dor, tão doída,
do que um dia foi amor...

Data : 26/06/2016

Título : A PAIXÃO

Categoria: Poesia

Descrição: A paixão é um sentimento voraz e avassalador.

A paixão é um sentimento
voraz e avassalador.
- Ela acaba em pouco tempo,
ou se transforma em amor...

Data : 26/06/2016

Título : VIDA: ESPAÇO DO AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: Entre o ontem e o hoje existe a noite

Entre o ontem e o hoje
existe a noite
a separar o antes do agora;

Entre o nascimento e a morte
existe a vida
a separar o agora do depois.

Mas, entre eu e tu,
somente existe

O espaço, certinho,
de nós dois...

Data : 26/06/2016

Título : O RELÓGIO

Categoria: Poesia

Descrição: Nas caladas das noites, o relógio da sala de jantar sonoriza as horas

Nas caladas das noites, o relógio da sala de jantar
sonoriza as horas
como soturnos e sincopados anúncios
do Juízo Final!
São marteladas na consciência das horas,
que consomem o nosso tempo
de viver e amar
no balanço infantil dos
nossos sonhos...

Data : 28/06/2016

Título : AMOR...DAÇADO

Categoria: Poesia

Descrição: Na hora, a mudez

Na hora,
a mudez
cassou a palavra
e a voz,
enclausurada,
deixou passar o
momento de dizer...
Porém, o que
não foi dito,
o coração
ouviu e guardou,
enclausurado,
amor...daçado
pela timidez,
Mas, afinal,
tudo
transbordou

no olhar que,
indiscreto,
tudo disse, na silente
linguagem que
só o amor
fala e compreende!...

Data : 29/06/2016

Título : EU VI !

Categoria: Poesia

Descrição: Eu fugi de mim e, por feliz momento, visitei o mundo dos mais ternos sonhos.

Eu fugi de mim e, por feliz momento,
visitei o mundo dos mais ternos sonhos.
- Lá, vi de Deus o seu olhar atento
e dei adeus aos meu olhar tristonho...

Data : 30/06/2016

Título : A POESIA

Categoria: Poesia

Descrição: A poesia desnuda nossa alma e dá-lhe um banho de sonhos e quimeras

A poesia desnuda nossa alma
e dá-lhe um banho de sonhos e quimeras
- Depois a veste, com carinho e calma,
com os mais lindos florais da primavera...

Data : 01/07/2016

Título : INDESCRITÍVEL

Categoria: Poesia

Descrição: A força que tem o beijo só quem o dá é que sabe.

A força que tem o beijo
só quem o dá é que sabe.
- Como definir desejo
se nas palavras não cabe...

Data : 04/07/2016

Título : EU PEÇO QUE

Categoria: Poesia

Descrição: Deus nos permita a capacidade de sempre dos outros entender a dor,

Deus nos permita a capacidade
de sempre dos outros entender a dor,
sendo um elo de fraternidade
na piedosa corrente do amor...

Data : 05/07/2016

Título : TROVANDO

Categoria: Poesia

Descrição: Fazer trovas eu me atrevo por que gosto de trovar.

Fazer trovas eu me atrevo
por que gosto de trovar.
- De quatro folhas o trevo
vivo na vida a buscar!...

Data : 06/07/2016

Título : NÃO DIGAS NÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Contrariando o coração, tu negas os teus desejos:

Contrariando o coração,
tu negas os teus desejos:
- Pois tua boca diz que não
com lábios que pedem beijos...

Data : 07/07/2016

Título : À minha companheira de jornada Lourdes Spazzin Pitthan

Categoria: Poesia

Descrição: É mais um ano que passa em tua vida, querida,:

FELIZ ANIVERSÁRIO!

É mais um ano que passa
em tua vida, querida,:

- E a tua vida é uma graça
que dá graça à minha vida...

Data : 07/07/2016

Título : HOMEM TAMBÉM CHORA

Categoria: Poesia

Descrição: Não há um homem tão forte que nunca tenha chorado.

Não há um homem tão forte
que nunca tenha chorado.

- Mas, se for homem, suporte
ver o seu lenço molhado...

Data : 12/07/2016

Título : RAÇA

Categoria: Poesia

Descrição: Não há raça mais vaidosa - e por isso mais ciumenta-

Não há raça mais vaidosa
- e por isso mais ciumenta-

Da que no verso e na prosa
Sua soberba sustenta!...

Data : 13/07/2016

Título : OS TEUS OLHOS

Categoria: Poesia

Descrição: Têm a cor mansa da lua e o brilhante do luar...

Têm a cor mansa da lua
e o brilhante do luar...

- têm a ternura, que é tua,
e o azul d'água do mar!

Data : 15/07/2016

Título : TROVA DE UM TAURA

Categoria: Poesia

Descrição: Para "entrá" na peleia me basta um cabo de relho

Para "entrá" na peleia
me basta um cabo de relho
- Mas pra não "vê" cara feia
já garrei nojo de espelho!...

Data : 15/07/2016

Título : PODE SER...

Categoria: Poesia

Descrição: Tocou o sino da igreja chamando os fiéis para orar.

Tocou o sino da igreja
chamando os fiéis para orar.
- Vou, pode ser que ela esteja
rezando pra me encontrar...

Data : 15/07/2016

Título : RIDI PAGLIACCI

Categoria: Poesia

Descrição: A gente precisa rir dessa tremenda arapuca,

A gente precisa rir
dessa tremenda arapuca,
embora esteja a sentir
um bafo quente na nuca...

Data : 15/07/2016

Título : NOS CAMINHOS DA VIDA

Categoria: Poesia
Descrição: É preciso dar a volta, para fazer o retorno.

É preciso dar a volta,
para fazer o retorno.
Mas que não haja revolta,
- é apenas um contorno...

Data : 15/07/2016
Título : BEM DE RAÍZ
Categoria: Poesia
Descrição: Não só ao índio, na oca, que essa planta faz feliz:

Não só ao índio, na oca,
que essa planta faz feliz:
- Para o pobre, a mandioca
é o seu "bem de raíz"...

Data : 15/07/2016
Título : ABUNDÂNCIA
Categoria: Poesia
Descrição: É alguém cheio de graça: uma cultura profunda

É alguém cheio de graça:
uma cultura profunda
e, num caráter sem jaça,
sua alma limpa, abunda...

Data : 15/07/2016
Título : O CASAMENTO
Categoria: Poesia
Descrição: O que faz um casamento não é o padre nem o juiz.

O que faz um casamento
não é o padre nem o juiz.
- É somente o encantamento
do amar... e ser feliz!

Data : 15/07/2016

Título : NO PALCO DA VIDA

Categoria: Poesia

Descrição: Quem vive somente para receber aplausos, pode ser um bom artista, mas, fora do palco,

Quem vive somente para receber aplausos,
pode ser um bom artista, mas, fora do palco,
não representará, por certo, um grande per-
sonagem da arte de viver.

Data : 16/07/2016

Título : DA INGRATIDÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Tem um ditado gaúcho que repetir não me canso:

Tem um ditado gaúcho
que repetir não me canso:
- duro de "aguentá" o repuxo
é a cornada do boi manso...

Data : 16/07/2016

Título : REBELDIA

Categoria: Poesia

Descrição: Já não posso, hoje em dia, confiar na força do braço.

Já não posso, hoje em dia,
confiar na força do braço.
- Mas, da minha rebeldia
digo nas trovas que faço!

Data : 16/07/2016

Título : AMIGO

Categoria: Poesia

Descrição: Na hora duma aflição é quem à gente se alia,

Na hora duma aflição
é quem à gente se alia,
- O amigo é o irmão
que nasceu noutra família,,,

Data : 10/08/2016

Título : TRADUTORA

Categoria: Poesia

O que meu peito sentiu
em amor, dor e alegria,
minha alma traduziu
e transcreveu em poesia...

Data : 10/08/2016

Título : VAMOS RIR!

Categoria: Poesia

Descrição: A tristeza nos enfraquece rouba a paz e tira a calma:

A tristeza nos enfraquece
rouba a paz e tira a calma:
- quando a alegria falece
é o luto que veste a alma...

Data : 11/08/2016

Título : DEPENDE...

Categoria: Poesia

Descrição: Nem sempre a lágrima é triste, depende, vamos convir:

Nem sempre a lágrima é triste,
depende, vamos convir:
- às vezes ninguém resiste
e chora... de tanto rir!...

Data : 11/08/2016

Título : CHEGASTE!

Categoria: Poesia

Descrição: Quando chegaste, querida, fiz dolorido o meu punho,

Quando chegaste, querida,
fiz dolorido o meu punho,
passando a limpo a minha vida
que, até então, era rascunho...

Data : 11/08/2016

Título : COISAS DE GURI

Categoria: Poesia

Descrição: Hoje entendi, enfim, tolices que cometi:

Hoje entendi, enfim,
tolices que cometi:
- o guri que vive em mim
ainda não viu que eu cresci...

Data : 12/08/2016

Título : MISSÃO CUMPRIDA

Categoria: Poesia

Descrição: Já darei como cumprida minha obrigação de viver

Já darei como cumprida
minha obrigação de viver
quando o clarim da vida
der toque de recolher...

Data : 17/08/2016

Título : POR CIÚME

Categoria: Poesia

Descrição: O sol, com ciúme do dia, o escondeu no horizonte

O sol, com ciúme do dia,
o escondeu no horizonte
porque a lua ele queria
ver na calada da noite...

Data : 20/08/2016

Título : DISFARÇANDO

Categoria: Poesia

Descrição: Voando nas asas da poesia escondo-me nas nuvens muito além

Voando nas asas da poesia
escondo-me nas nuvens muito além
como se num baile à fantasia
não pudesse ser visto por ninguém...

Data : 20/08/2016

Título : NA ESTRADA

Categoria: Poesia

Descrição: Não corras tanto nas viagens pois, se apostares carreira,

Não corras tanto nas viagens
pois, se apostares carreira,
teus olhos perdem paisagens,
tuas roupas ganham poeira...

Data : 20/08/2016

Título : É AGORA

Categoria: Poesia

Descrição: O antes foi a véspera do agora e o agora é o antes do depois;

O antes foi a véspera do agora
e o agora é o antes do depois;
- o que não foi antes, pode ser agora
em que o tempo dará tempo pra nós dois!

Data : 21/08/2016

Título : O CASAMENTO

Categoria: Poesia

Descrição: O que faz um casamento não é o padre nem juiz

O que faz um casamento
não é o padre nem juiz
-e somente o encantamento
do amar... e ser feliz!

Data : 21/08/2016

Título : MEU RANCHO

Categoria: Poesia

Descrição: meu rancho tem duas portas, só duas, para que mais?

meu rancho tem duas portas,
só duas, para que mais?
- se entras pela da frente,
a tristeza sai na detrás!...

Data : 22/08/2016

Título : AFOGANDO SAUDADE

Categoria: Poesia

Descrição: Com saudade do meu pago eu cevei um chimarrão

Com saudade do meu pago
eu cevei um chimarrão
- foi cada gole um afago
que fiz em meu coração...

Data : 30/08/2016

Título : FIM DE AGOSTO

Categoria: Poesia

Descrição: Já dizia meu avô e eu não esqueço jamais;

Já dizia meu avô

e eu não esqueço jamais;
- O que agosto não matou
o inverno não mata mais...

Data : 31/08/2016
Título : SOBRA SÓ O ÚLTIMO
Categoria: Poesia
Descrição: Não só o amor primeiro merece a exaltação

Não só o amor primeiro
merece a exaltação
pois somente o derradeiro
não tem substituição!...

Data : 01/09/2016
Título : DISCUSSÃO POLÍTICA
Categoria: Poesia
Descrição: Com radical ou amigo não gosto de debater

Com radical ou amigo
não gosto de debater
- um aturar não consigo
o outro não quero perder...

Data : 02/09/2016
Título : DA AMIZADE
Categoria: Poesia
Descrição: Não se impõe uma amizade e não se implora, também...

Não se impõe uma amizade
e não se implora, também...
- nasce da fraternidade
de um mútuo querer bem!...

Data : 05/09/2016

Título : DISFARÇANDO
Categoria: Poesia
Descrição: Voando nas asas da poesia escondo-me nas nuvens muito além

Voando nas asas da poesia
escondo-me nas nuvens muito além
- como se num baile à fantasia
não quisesse ser visto por ninguém...

Data : 05/09/2016
Título : IMORTALIDADE
Categoria: Poesia
Descrição: Não acredito que é a fama que garante a eternidade.

Não acredito que é a fama
que garante a eternidade.
- É o coração de quem ama
que immortaliza a saudade!...

Data : 06/09/2016
Título : TRAIÇÃO
Categoria: Poesia
Descrição: Menina tu me enganaste num ato de vil traição:

Menina tu me enganaste
num ato de vil traição:
- enquanto tu me beijaste
roubaste o meu coração!...

Data : 06/09/2016
Título : NOSSOS LAÇOS
Categoria: Poesia
Descrição: Com o calor dos teus braços meu coração tu acalmas

Com o calor dos teus braços
meu coração tu acalmas
e são tão fortes esses laços

que abraçam também as almas!...

Data : 06/09/2016

Título : O CRISTO

Categoria: Poesia

Descrição: Vejo o Cristo na parede morto, pregado na cruz...

Vejo o Cristo na parede
morto, pregado na cruz...
- ainda assim, matando a sede
de amor, de paz e de luz!...

Data : 06/09/2016

Título : TRAPAÇAS

Categoria: Poesia

Descrição: Guria, tuas trapaças não merecem o meu perdão:

Guria, tuas trapaças
não merecem o meu perdão:
- enquanto meu corpo abraças
algemas meu coração!

Data : 06/09/2016

Título : RECEITA

Categoria: Poesia

Descrição: Quando o poeta escreve suas dores ele acalma

Quando o poeta escreve
suas dores ele acalma
e uma receita prescreve:
- Leia versos pra tua alma!

Data : 07/09/2016

Título : MEU BALANÇO

Categoria: Poesia

Descrição: Não sobrou uma só ferida das lutas que eu combati:

Não sobrou uma só ferida
das lutas que eu combati:
- num balanço da minha vida
sobrou a alma de um guri...

Data : 08/09/2016

Título : MINHA CRENÇA

Categoria: Poesia

Descrição: Eu acredito que, se océu existe, Deus reservo-me uma vaga no seu mundo

Eu acredito que, se océu existe,
Deus reservo-me uma vaga no seu mundo
Porque Ele sabe; o meu pecar consiste
em só pecar por um amor profundo...

Data : 08/09/2016

Título : DO CIUME

Categoria: Poesia

Descrição: Às vezes é um sentimento doentio e destruidor:

Às vezes é um sentimento
doentio e destruidor:
- mata um relacionamento
e jura: - foi por amor!...

Data : 08/09/2016

Título : AMO A VIDA, MAS...

Categoria: Poesia

Descrição: Não tenho medo da morte. Ela que venha, estarei, bem composto, à sua espera

Não tenho medo da morte. Ela que venha,
estarei, bem composto, à sua espera
e que nada neste mundo aqui retenha

o meu lindo voo pra celeste esfera!...

Data : 11/09/2016

Título : ESCAPEI

Categoria: Poesia

Descrição: Se eu perder um amigo pelas idéias que expus

Se eu perder um amigo
pelas idéias que expus
já venci o maior perigo:
- nunca notei seu capuz...

Data : 11/09/2016

Título : MAS, COMO SABER...

Categoria: Poesia

Descrição: Minha maior alegria será - depois que eu me for -

Minha maior alegria será
- depois que eu me for -
saber que minha poesia
foi moldura pra um amor...

Data : 11/09/2016

Título : HOMEM, O PREDADOR

Categoria: Poesia

Descrição: O cachorro a ovelha mata por instinto, não a come.

O cachorro a ovelha mata
por instinto, não a come.
- mas bicho que usa gravata
todo o rebanho consome!

Data : 13/09/2016

Título : A PRIMAVERA VEM AÍ.

Categoria: Poesia

Descrição: Este inverno terminou, a primavera vem aí:

Este inverno terminou,
a primavera vem aí:
- o que a geada secou
brotará, em flores, pra ti!...

Data : 13/09/2016

Título : A COR DOS OLHOS

Categoria: Poesia

Descrição: A cor é mera aparência que não chega a impressionar.

A cor é mera aparência
que não chega a impressionar.
- É da alma a transparência
que embeleza o olhar...

Data : 13/09/2016

Título : DO QUE FAÇO POESIA

Categoria: Poesia

Descrição: Do que encontro no fundo de mim mesmo e acho que devo com
outros repartir

Do que encontro no fundo de mim mesmo
e acho que devo com outros repartir
- como um pensamento que surgiu a esmo
sobre o qual vale a pena refletir...

Data : 13/09/2016

Título : COM BOA VONTADE

Categoria: Poesia

Descrição: Não há poesia mal feita nem verso de pé quebrado.

Não há poesia mal feita
nem verso de pé quebrado.
- Se a leitura for perfeita
salva até...´pé amputado!

Data : 13/09/2016

Título : LIÇÃO DE ECONOMIA

Categoria: Poesia

Descrição: O dia entende de economia. Por isso faz poupança

O dia entende de economia.
Por isso faz poupança
- todos os fins de tarde
ele transforma o sol
numa moeda de ouro
e o deposita no cofre do horizonte.
Assim garante o seu amanhã.
E o nosso!...

Data : 13/09/2016

Título : A INTUIÇÃO

Categoria: Poesia

Descrição: É uma segunda mente que Deus criou pra as mulheres.

É uma segunda mente
que Deus criou pra as mulheres.
- Aos homens sobrou somente
desfolhar os malmequeres...

Data : 13/09/2016

Título : DISFARCE

Categoria: Poesia

Descrição: No jardim da minha vida só não plantei malmequer.

No jardim da minha vida
só não plantei malmequer.
- Mas minha flor preferida
Deus disfarçou de mulher...

Data : 13/09/2016
Título : BABÁ
Categoria: Poesia
Descrição: Quando a segunda letra do alfabeto

Quando a segunda
letra do alfabeto
é seguida pela primeira
e ambas se repetem.
na sequência,
passam a ser
guardadoras
de bebês!

Data : 13/09/2016
Título : A MATRIZ
Categoria: Poesia
Descrição: A mulher de onde veio? - de Adão, tenho certeza!

A mulher de onde veio?
- de Adão, tenho certeza!
O homem pode ser feio
mas foi matriz da beleza!

Data : 13/09/2016
Título : MONÓLOGO
Categoria: Poesia
Descrição: É impossível dialogar com gente que "sabe tudo"

É impossível dialogar
com gente que "sabe tudo"
- mas que não sabe escutar,
pois só discursa pra mudo...

Data : 13/09/2016
Título : OS AVÓS
Categoria: Poesia
Descrição: Dos netos são a alegria, pois são os pais de seus pais,,,

Dos netos são a alegria,
pois são os pais de seus pais,,
- mas tem a triste mania
de ir pro céu cedo demais...

Data : 13/09/2016

Título : COMPENSAÇÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Pra compensar a tristeza - que é a imagem da dor -

Pra compensar a tristeza
- que é a imagem da dor -
Deus nos brindou com a beleza
e as alegrias do amor!

Data : 13/09/2016

Título : SALVEMOS O PORTUGUÊS

Categoria: Poesia

Descrição: Quem fala as línguas modernas é chamado poliglota.

Quem fala as línguas modernas
é chamado poliglota.
- Mas quem não sabe as maternas
é simplesmente um idiota!...

Data : 13/09/2016

Título : SONHO, AINDA.

Categoria: Poesia

Descrição: Eu não sei se sou poeta ou apenas não cresci:

Eu não sei se sou poeta
ou apenas não cresci:
- sou um velho de alma inquieta
que tem sonhos de guri...

Data : 20/09/2016
Título : VISÕES
Categoria: Poesia
Descrição: Na visão ocular as coisas grandes

Na visão ocular
as coisas grandes
se tornam pequenas,
pela distância.
- Mas as pequenas
se agigantam
pela visão retrospectiva
da saudade...

Data : 22/09/2016
Título : NA POLÌTICA
Categoria: Poesia
Descrição: A esquerda e a direita cometem mil desatinos,

A esquerda e a direita
cometem mil desatinos,
- mas ambas vivem à espreita
de alcançar iguais destinos...

Data : 22/09/2016
Título : BIFÁSICOS
Categoria: Poesia
Descrição: Pra não brigar, o motivo esta verdade traduz:

Pra não brigar, o motivo
esta verdade traduz:
- positivo e negativo
só juntos dão força e luz!

Data : 22/09/2016
Título : O SÁBIO E O BURRO

Categoria: Poesia

Descrição: O sábio, quanto mais sabe mais deseja saber mais.

O sábio, quanto mais sabe
mais deseja saber mais.
- Mas no burro, mais não cabe,
acha que sabe demais...

Data : 22/09/2016

Título : ALÇAPÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Tu armas um alçapão com tuas doces trapaças

Tu armas um alçapão
com tuas doces trapaças
e prendes meu coração
a cada vez que abraças!...

Data : 15/10/2016

Título : TEMPO FEIO

Categoria: Poesia

Descrição: A vida é uma espera e às vezes um "esperneio".

A vida é uma espera
e às vezes um "esperneio".
- Quando a esperança é tapera
o tempo bom fica feio...

Data : 15/10/2016

Título : DEPOIS...

Categoria: Poesia

Descrição: Depois de vivermos esta vida a melhor virá, em nova dimensão

Depois de vivermos esta vida
a melhor virá, em nova dimensão
- se merecermos de Deus a sua guarida
na prometida célica mansão!...

Data : 15/10/2016
Título : ALÉM
Categoria: Poesia
Descrição: Esta vida terrena é tão breve mas tão cheia de enigma e mistério

Esta vida terrena é tão breve
mas tão cheia de enigma e mistério
que a esperança é que ela nos leve
para um viver além do cemitério!...

Data : 15/10/2016
Título : INSATURÁVEIS
Categoria: Poesia
Descrição: A riqueza e a cultura não nos contenta jamais:

A riqueza e a cultura
não nos contenta jamais:
- ao homem nunca satura,
quanto mais tem, mais quer mais...

Data : 15/10/2016
Título : DA HUMILDADE
Categoria: Poesia
Descrição: Não é, por certo, a pobreza sinônimo de humildade.

Não é, por certo, a pobreza
sinônimo de humildade.
- Há pobre com tanta pose
que é um pavão de vaidade...

Data : 15/10/2016
Título : AOS FACEANOS
Categoria: Poesia
Descrição: Amigo, faço poesia não só para ser "curtida",

Amigo, faço poesia
não só para ser "curtida",
- mas pra ser por ti sentida,
tentando alegrar seu dia!...

Data : 15/10/2016
Título : FEVEREIRO
Categoria: Poesia
Descrição: Tem sete dias a semana e o mês, trinta ou trinta e um

Tem sete dias a semana
e o mês, trinta ou trinta e um.
- Só fevereiro que engana,
não é igual a nenhum...

Data : 15/10/2016
Título : HORÁRIO DE VERÃO
Categoria: Poesia
Descrição: Nem da noite se é mais dono, mas eu reajo sorrindo:

Nem da noite se é mais dono,
mas eu reajo sorrindo:
- "Terei de dormir sem sono
e ir pra rua dormindo"...

Data : 15/10/2016
Título : PERDENDO A ELEGÂNCIA
Categoria: Poesia
Descrição: De palavrão tinha horror, de dizê-los tinha medo

De palavrão tinha horror,
de dizê-los tinha medo

- até quando sentiu a dor
da martelada num dedo!...

Data : 15/10/2016
Título : NÃO FUJO
Categoria: Poesia
Descrição: Sentir medo é "vê" o perigo, coragem é enfrentá-lo!

Sentir medo é "vê" o perigo,
coragem é enfrentá-lo!
- É por isso, meu amigo,
que não fujo de espantinho...

Data : 15/10/2016
Título : COM OTIMISMO
Categoria: Poesia
Descrição: Mais uma semana surge e a SEGUNDA te convida:

Mais uma semana surge
e a SEGUNDA te convida:
- faça o melhor por que urge
seja a melhor de tua vida...

Data : 15/10/2016
Título : ESCONDERIJO
Categoria: Poesia
Descrição: O poeta se esconde na poesia para o secreto encontro com seus sonhos

O poeta se esconde na poesia
para o secreto encontro com seus sonhos
e neles converte a dor em alegria
fazendo os dias mais leves e risonhos...

Data : 15/10/2016
Título : ESTA MANHÃ
Categoria: Poesia

Descrição: Um sabiá me acordou cantando dando bom dia junto à minha janela;

Um sabiá me acordou cantando
dando bom dia junto à minha janela;
- sonhei que eu era um sabiá voando
para pousar junto do quarto dela!

Data : 15/10/2016

Título : CÓRREGO

Categoria: Poesia

Descrição: Água límpida que corres no regaço do meu chão

Água límpida que corres
no regaço do meu chão
- por favor, leva a saudade
que afoga o meu coração!

Data : 15/10/2016

Título : VALE A PENA SONHAR

Categoria: Poesia

Descrição: O sonho enriquece a vida e fertiliza o amor.

O sonho enriquece a vida
e fertiliza o amor.
- e não há terra perdida
se nela nasce uma flor!

Data : 15/10/2016

Título : SALVE O DIA DA CRIANÇA

Categoria: Poesia

Descrição: Que saudade dos tempos de esperança quando o maior desejo era crescer!

Que saudade dos tempos de esperança
quando o maior desejo era crescer!
- Hoje "grande" eu queria ser criança

pra sentir essa esperança renascer!

Data : 15/10/2016

Título : CREIA !

Categoria: Poesia

Descrição: E acredite com fervor creia no teu sonho todo

E acredite com fervor
creia no teu sonho todo
- por que pode nascer flor
onde o sol rachou o lodo!...

Data : 16/10/2016

Título : VOTO NULO: A BATIDA EM RETIRADA

Categoria: Poesia

Descrição: Onde está o povo guerreiro que fomentava a guerrilha?

Onde está o povo guerreiro
que fomentava a guerrilha?
- Pois sentindo a "chapa quente"
está abandonando a coxilha!...

Data : 29/10/2016

Título : TUA LÁGRIMA

Categoria: Poesia

Descrição: Tua lágrima, meu amor, é uma gota do orvalho

Tua lágrima, meu amor,
é uma gota do orvalho
que cai da ponta do galho
do cálice de uma flor...

Data : 08/11/2016

Título : PEDINDO CHUVA

Categoria: Poesia

Descrição: Ouço um coaxar de sapos nos jardins pedindo chuva pra molhar a terra,

Ouço um coaxar de sapos nos jardins
pedindo chuva pra molhar a terra,
- dar de beber aos frutos e aos jasmims
e afogar as mágoas que o meu peito encerra...

Data : 08/11/2016

Título : DO AMAR

Categoria: Poesia

Descrição: A necessidade de amar e ser amado é, sim, bem maior que a de comer e de beber.

A necessidade de amar e ser amado
é, sim, bem maior que a de comer e de beber.
- Tá certo, o corpo tem de ser alimentado,
mas só por ser o templo do amar e do viver...

Data : 08/11/2016

Título : MARCAS

Categoria: Poesia

Descrição: Dos amores que passaram em minha vida, ficaram marcas - cada uma de seu jeito.

Dos amores que passaram em minha vida,
ficaram marcas - cada uma de seu jeito.
- Mas das que foram cicatrizes de feridas
eu fiz medalhas que escondi no peito!...

Data : 09/11/2016

Título : ENTREGA AO VENTO

Categoria: Poesia

Descrição: Entrega a tua dor ao vento e deixa que ele a espalhe por aí.

Entrega a tua dor ao vento
e deixa que ele a espalhe por aí.

- Serás um herói e um portento
se, de novo, a juntares para ti!...

Data : 11/01/2017

Título : SOMBRA E LUZ

Categoria: Poesia

Descrição: A alma do poeta, às vezes,

A alma do poeta,
às vezes,
se esconde nas sombras
do silêncio.
para compor
seus sonhos.
- Depois, volta à luz,
em forma
de poesia...

Data : 17/01/2017

Título : CONTA!

Categoria: Poesia

Descrição: Se tua boca diz que não teus olhos dizem que sim.

Se tua boca diz que não
teus olhos dizem que sim.
- Conta pra o teu coração
que ele precisa de mim

Data : 17/01/2017

Título : BRIO MARAGATO

Categoria: Poesia

Descrição: Eu amo estas coxilhas apesar do desacato:

Eu amo estas coxilhas
apesar do desacato:
- o verde de suas flechilhas
ofende ao brio Maragato!...

Data : 17/01/2017

Título : FIM DE BAILANTE

Categoria: Poesia

Descrição: Quando os tiros dos "tiras" o atirou na confusão,

Quando os tiros dos "tiras"
o atirou na confusão,
sobrou só seu pala em tiras
- tirante o sujo garrão...

Data : 17/01/2017

Título : APORREADO

Categoria: Poesia

Descrição: O amor é um pingo aporreado que tanto me derrubou

O amor é um pingo aporreado
que tanto me derrubou
que hoje me vê transformado
no aporreado que eu sou!...

Data : 17/01/2017

Título : ESCOLHA

Categoria: Poesia

Descrição: Entre a paixão e a cachaça, prefira a pura caninha.

Entre a paixão e a cachaça,
prefira a pura caninha.
- Sei que não tem tanta graça,
mas é bem menos daninha...

Data : 17/01/2017

Título : SOMBRA E LUZ

Categoria: Poesia

Descrição: Eu sou a sombra que te protege da

Eu sou a sombra
que te protege da
inclemência do sol;
- mas tu és o sol
que ilumina o caminho
que me leva a ti...

Data : 17/01/2017
Título : CONCLUINDO, É...
Categoria: Poesia
Descrição: Passar os dias recolhendo instantes,

Passar os dias
recolhendo instantes,
- viver a vida de
momentos findos...

Data : 19/01/2017
Título : DO ESQUECIMENTO
Categoria: Poesia
Descrição: O esquecimento é a licença que Deus

O esquecimento é
a licença que Deus
nos dá para
criarmos novas
e inesquecíveis
lembranças...

Data : 19/01/2017
Título : LEMBRANÇAS
Categoria: Poesia
Descrição: São o rememorar de atos e fatos

São o rememorar
de atos e fatos
que não foram

totalmente engolidos
pelo abismo insondável
do esquecimento!

Data : 19/01/2017
Título : OS SONHOS
Categoria: Poesia
Descrição: São as imagens do que gostaríamos

São as imagens
do que gostaríamos
de ver quando
acordados, mas
que só enxergamos
como a parte colorida
do que nos adormece...

Data : 19/01/2017
Título : DO FALAR E DO OUVIR
Categoria: Poesia
Descrição: Que o silêncio não seja mudo

Que o silêncio
não seja mudo
- que traduza as
palavras que
não foram ditas.
Que as palavras
não sejam surdas,
- que saibam calar
para ouvir a
eloquência
escondida no silêncio...
- Difícil?
- É só imitar o amor,
que tudo diz
na mudez de um olhar
e tudo ouve
no pulsar de
um coração amante!...

Data : 19/01/2017
Título : VIVA!
Categoria: Poesia
Descrição: Mais um domingo nascendo num céu pintado de aurora

Mais um domingo nascendo
num céu pintado de aurora
e o sol sorri nos dizendo
- a vida se vive AGORA!

Data : 23/01/2017
Título : BABÁ
Categoria: Poesia
Descrição: Quando a segunda letra do alfabeto

Quando a segunda
letra do alfabeto
é seguida pela primeira
- e ambas se repetem,
na sequência -
passam a ser...
guardadoras de bebês!

Data : 25/01/2017
Título : A INALCANÇÁVEL
Categoria: Poesia
Descrição: A felicidade que a gente persegue está sempre de nós um passo
à frente

A felicidade que a gente persegue
está sempre de nós um passo à frente
- é como uma sombra que não se consegue
enxergar na luz de um sol ardente!...

Data : 29/01/2017
Título : EXPERIÊNCIAS

Categoria: Poesia
Descrição: Passei a vida a cabrestear lembranças e as carrego no lombo da saudade..

Passei a vida a cabrestear lembranças
e as carrego no lombo da saudade...
- Vivi o querer ingênuo das crianças
e dos adultos conheci a maldade!...

Data : 30/01/2017
Título : GUERRA E PAZ
Categoria: Poesia
Descrição: Quanto maior a ameaça for da guerra mais me armo de amor pra combatê-la.

Quanto maior a ameaça for da guerra
mais me armo de amor pra combatê-la.
- Podem as bombas até tremer a terra
mas a paz só o amor pode mantê-la!

Data : 30/01/2017
Título : A SEGUNDA MILHA
Categoria: Poesia
Descrição: Vigiar e orar, numa vigília de plena fé, de amor e de bondade

Vigiar e orar, numa vigília
de plena fé, de amor e de bondade
e andar, feliz, pela segunda milha
para encontrar o caminho da verdade...

Data : 31/01/2017
Título : DESCOBERTA
Categoria: Poesia
Descrição: Cansado das luzes do asfalto escaldante,

Cansado das luzes
do asfalto escaldante,

das ruas em cruces
fugi, bem distante,
das lutas sem glórias,
das glórias vazias
da história de estórias
e de hipocrisias.
Por sob estas frondes,
sem carros nem bondes,
julguei-me capaz:
Sem ouro nem prata,
no seio da mata
encontrei minha paz!
RomeuPitthan.org

Data : 31/01/2017

Título : AS LÁGRIMAS

Categoria: Poesia

Descrição: São os suores da alma quando a dor se faz sentida.

São os suores da alma
quando a dor se faz sentida.
- mas é um remédio que acalma
e anestesia a ferida...
RomeuPitthan.org

Data : 02/02/2017

Título : TEUS OLHOS CONFESSAM

Categoria: Poesia

Descrição: Meus olhos indagam tua boca não diz.

Meus olhos indagam
tua boca não diz.
- Mas teus olhos falam
e me fazem feliz!...

Data : 03/02/2017

Título : SAUDADE

Categoria: Poesia

Descrição: Do tempo em que um Ministro de Estado era visto com o respeito imposto pela dignidade do cargo e escolhido depois de responder aos princípios de capacidade, honestidade e espírito público.

Do tempo em que um Ministro de Estado era visto com o respeito imposto pela dignidade do cargo e escolhido depois de responder aos princípios de capacidade, honestidade e espírito público.

Hoje é nomeado como salvo- conduto para fugir à responsabilização pelos crimes cometidos.

.A primeira vez que isso foi tentado (com o Lula) não deu certo. Agora (com Moreira Franco) não houve obstrução nenhuma.

É Temer imitando Dilma, afinal foram eleitos juntos e frutos da mesma escola, com votos dos mesmos eleitores.

Precisamos ver o fim do foro privilegiado para proteger os vendilhões da Pátria!

Data : 03/02/2017

Título : ISCAS DE AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: Teus olhos são dois faróis faiscando ao meu olhar

Teus olhos são dois faróis
faiscando ao meu olhar
- como iscas em anzóis
que atraem para fisgar...

Data : 04/02/2017

Título : ALGEMA DE AFETO

Categoria: Poesia

Descrição: Mais forte do que a corrente feita com elos de aço

Mais forte do que a corrente
feita com elos de aço
é a algema que prende a gente
na tepidez de um abraço!

Data : 04/02/2017

Título : UMA DAMA

Categoria: Poesia

Descrição: A poesia é uma dama difícil de conquistar:

A poesia é uma dama
difícil de conquistar:
- Só cede a quem ela ama,
não a quem diz lhe amar...

Data : 06/02/2017

Título : AMIGO

Categoria: Poesia

Descrição: Na hora duma aflição é quem à gente se alia.

Na hora duma aflição
é quem à gente se alia.
- O amigo é um irmão
que nasceu noutra família!...

Data : 07/02/2017

Título : E PRECISO SORRIR

Categoria: Poesia

Descrição: A tristeza nos enfraquece, rouba a paz e tira a calma.

A tristeza nos enfraquece,
rouba a paz e tira a calma.
- Quando a alegria falece
é o luto que veste a alma...

Data : 08/02/2017

Título : BRINQUEDO DE RODA

Categoria: Poesia

Descrição: Éramos o cinzeiro e o cigarro. o copo e eu.

Éramos o cinzeiro e o cigarro.
o copo e eu.
Um quarteto bizarro
que quis, de repente,
brincar de roda,

Eu, mais vivo, larguei na frente:
- Quem é o bobo?
E todos apontaram para mim...

Data : 09/02/2017
Título : DESENCONTRO
Categoria: Poesia
Descrição: Marquei encontro com a felicidade na esquina da vida,

Marquei encontro com a felicidade
na esquina da vida,
a hora do sol a pino.
Esperei tanto, tanto,
que o sol já fez adormecer o dia,
cobrindo-o com um imenso
cobertor de trevas.
- Se, ao menos, trocassem
a lâmpada queimada do
poste da ilusão!...;

Data : 10/02/2017
Título : PODE SER...
Categoria: Poesia
Descrição: Tocou o sino da igreja chamando os fiéis pra rezar.

Tocou o sino da igreja
chamando os fiéis pra rezar.
- Vou, pode ser que ela esteja
rezando pra me encontrar...

Data : 10/02/2017
Título : TROVANDO
Categoria: Poesia
Descrição: Fazer trovas eu me atrevo porque gosto de trovar.

Fazer trovas eu me atrevo
porque gosto de trovar.
- De quatro folhas o trevo

trovando hei de encontrar!...

Data : 13/02/2017

Título : COMO É BOM

Categoria: Poesia

Descrição: Viver da vida o agora, sem depois, num leve caminhar, com as mãos dadas

Viver da vida o agora, sem depois,
num leve caminhar, com as mãos dadas
e as almas, como as mãos, entrelaçadas
no mundo encantado de nós dois!...

Data : 14/02/2017

Título : NA MOLDURA

Categoria: Poesia

Descrição: Eu não quero ver o mundo da janela de onde se vê a passagem do andar.

Eu não quero ver o mundo da janela
de onde se vê a passagem do andar.
- Quero eu mesmo passar e ver aquela
janela que emoldura o meu amor!;;;

Data : 19/02/2017

Título : REFLEXÕES

Categoria: Poesia

Descrição: Do alto de sua sabedoria, o grande padre Antônio Vieira ensinou: "Não importa que as coisas grandes sejam ditas, se quem as diz não o é."

Do alto de sua sabedoria, o grande padre Antônio Vieira ensinou: "Não importa que as coisas grandes sejam ditas, se quem as diz não o é."

A propósito lembro do excêntrico deputado fluminense Tenório Cavalcante, famoso por usar uma capa preta sobre os ombros, para ocultar uma submetralhadora que portava, em qualquer lugar e que chamava, carinhosamente, de "Lurdinha" Os tempos eram outros, pois não havia a famigerada Lei do desarmamento que hoje só permite o uso de armas aos bandidos. Tenório pronunciava longos discursos da tribuna parlamentar e era

calorosamente aplaudido quando atribuía suas palavras e conceitos a Ruy Barbosa. Em outras ocasiões – ele mesmo confessou – fazia o uso do brilho de Ruy, dizendo que as palavras eram suas, e ouvia a apreciação de colegas que comentam: “hoje Tenório não falou bem”....

Ontem postei no face o meu “Bilhete à minha amada”, inspirado no “Bilhete”, de Mário Quintana, que escreveu:

“Se tu me amas, ama-me baixinho, não o grites de cima dos telhados,
Deixa em paz os passarinhos, deixa em paz a mim!
Se me queres, enfim, tem de ser devagarinho, amada,
Que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...”

Era o jeito do imortal poeta gaúcho - que tive a honra de conhecer e com ele conversar por muitas vezes. Ele era tão tímido. no falar, como arrojado no escrever. Ele queria viver um amor silencioso, próprio de quem resguardava a sua intimidade, especialmente nas coisas do coração. Só soubemos dele o amor, platônico, por sua fã Bruna Lombardi...

Já o meu modesto Bilhete foi exageradamente apaixonado. Jamais teria a sobriedade do mestre. Fruto de um romantismo exacerbado: “Quero gritar bem alto o teu amor” e termino confessando minha indisfarçável vaidade, “Matando de inveja a tanta gente, que não sabia todo o amor que eu tinha!...”

Mas sobre esse tema, confortou-me o artigo de Paulo Nogueira Batista Jr. Na Zero Hora de hoje, sob o título de “Dois tipos de gênios” e que assim finaliza: “Superioridade do gênio clássico? Pode ser. E, no entanto, o romantismo ressoa dentro de nós, e a sua atração persiste e sobrevive à análise e à crítica. Como escreveu Fernando Pessoa, no Livro do Desassossego: “A maior acusação ao romantismo não se fez ainda: é a de que ele representa a verdade interior da natureza humana. Os seus exageros, os seus ridículos, os seus poderes vários de comover e de seduzir, residem em que ele é a figuração exterior do que há mais dentro na alma”. O romantismo marca profundamente a nossa cultura ocidental (ZH de 18/19/02/2017).

Data : 21/02/2017

Título : PÂNTANO OU PANTANO...

Categoria: Poesia

Descrição: Pântano é o pantano onde não se pode "entrá".

Pântano é o pantano
onde não se pode "entrá".
- Pantano faz igual dano,
mas não tem chapéu no a...

Data : 21/02/2017

Título : A FUGACIDADE

Categoria: Poesia
Descrição: O tempo - noutros tempos- eu pensava dar tempo para tudo que eu queria,

O tempo - noutros tempos- eu pensava dar tempo para tudo que eu queria, pois, naquele tempo, o tempo não passava, mas eu passava no tempo e não sentia que aquele tempo, que eu pensava eterno, era tão pouco que a vida mal cabia...

Data : 22/02/2017
Título : AH!, AS PALAVRAS...
Categoria: Poesia
Descrição: Nunca digas SEMPRE porque o sempre nunca

Nunca digas SEMPRE porque o sempre nunca cumpre sua promessa de eternidade. Mas, também, não digas NUNCA porque, quase sempre, o nunca é desmentido por circunstâncias nem sempre previsíveis!...

Data : 23/02/2017
Título : CUIDADO!
Categoria: Poesia
Descrição: A aparência, essa falaz visagem, reveste de ouro o pobre e vil metal

A aparência, essa falaz visagem, reveste de ouro o pobre e vil metal para simplesmente dar passagem ao veneno da vaidade, que é letal!

Data : 24/02/2017
Título : É CARNAVAL!
Categoria: Poesia

Descrição: Carnaval é a anestesia que alivia a dor pungente

Carnaval é a anestesia
que alivia a dor pungente
- pra fingir que é de alegria
que chora a Pátria da gente!...

Data : 25/02/2017

Título : SUGESTÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Com trovas eu dissipo as trevas que tentam toldar os sóis do meu viver.

Com trovas eu dissipo as trevas
que tentam toldar os sóis do meu viver.
- Sugiro que tu, também, te atrevas
a cantar o amor, sem padecer...

Data : 25/02/2017

Título : PIOR SÓ O DEPOIS...

Categoria: Poesia

Descrição: Ouça o roncar da cuíca te chamando pra sambar.

Ouça o roncar da cuíca
te chamando pra sambar.
- Vai. Pior do que está só fica
quando a folia acabar...

Data : 27/02/2017

Título : PARES SINGULARES

Categoria: Poesia

Descrição: No carnaval, os PARES SINGULARES

No carnaval, os
PARES SINGULARES
Eles formam os pares
e bebem nos bares

fugindo dos lares...
Sujeitos aos azares

tecidos na noite
eles bebem e comem
Se comem, aos pares,
devoram a noite
até que a aurora
os bote pra fora
e o dia os encontre
tão só... singulares!

Data : 28/02/2017
Título : FOI-SE...
Categoria: Poesia
Descrição: Afinal, já é quarta-feira, apagou-se o fogaréu...

Afinal, já é quarta-feira,
apagou-se o fogaréu...
- Restam cinzas na lareira

Data : 28/02/2017
Título : TERÇA-FEIRA GORDA
Categoria: Poesia
Descrição: Hoje já é terça-feira, feriado nacional.

Hoje já é terça-feira,
feriado nacional.
- Viva a besta e a besteira
e tudo que for bestial!...

Data : 02/03/2017
Título : A CAMINHADA
Categoria: Poesia
Descrição: Não quero levar vantagem da vida que Deus me deu,

Não quero levar vantagem

da vida que Deus me deu,
pois sei que estou de passagem
num mundo que não é meu.
Nem quero que a trajetória
desta terrena existência
marque páginas de glória
ou inspire reverência...
Mas quero que a caminhada
seja marcada e lembrada
por tudo quanto sonhei:
- Pela fé nos meus amigos,
pelos meus filhos queridos,
pelas mulheres que amei...

Data : 02/03/2017

Título : SOBRAS

Categoria: Poesia

Descrição: Na parede, seu retrato, numa grande dimensão.

Na parede, seu retrato,
numa grande dimensão.
- Mas só sobrou um três-por-quatro,
dentro do meu coração...

Data : 03/03/2017

Título : DA ENFERMIDADE

Categoria: Poesia

Descrição: Na enfermidade reside a iminência de que ela possa até trazer a morte.

Na enfermidade reside a iminência
de que ela possa até trazer a morte.
- Pois não pode ainda a frágil ciência
mudar o plano de Deus pra nossa sorte!...

Data : 04/03/2017

Título : REFLETINDO...

Categoria: Poesia

Descrição: Há momentos em que a gente quer cobrar tudo da vida,

Há momentos em que a gente
quer cobrar tudo da vida,
das dores de um inocente
à nossa própria ferida.
Acha que a luta travada
- que é o preço da existência -
deve ser recompensada
ricamente e com urgência,
como se o nosso destino
não fosse um plano divino
difícil de compreender
e o prêmio por ter vivido
pudesse ser recebido
antes da gente morrer...

Data : 05/03/2017

Título : CALOURO

Categoria: Poesia

Descrição: Sou calouro na velhice pois nela acabo de entrar,

Sou calouro na velhice
pois nela acabo de entrar,
fiz o pré da mocidade
e passei no vestibular...
E essa nova faculdade
por certo vou terminar
sem qualquer dificuldade,
é só o tempo passar.
E tempo - o corpo docente -
não será tão exigente
nesse meu curso, afinal,
para outorgar-me o diploma
basta fazer a soma
da frequência existencial !...

Data : 09/03/2017

Título : NA SOLIDÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Eu estava sozinho e cansado da internet, do livro que lia e da TV.

Eu estava sozinho e cansado da internet, do livro que lia e da TV.
Pensava como, às vezes - e só às vezes - é bom ficar só, para testar a própria companhia.
Nesse momento, entre a surpresa e o susto, pressenti uma presença; olhei e, no espelho ao fundo da sala, reconheci: era a minha própria imagem.
Agora, então, eu tinha companhia. Puxei uma conversa tipo:- olá, foi bom que chegaste, eu estava só. E, meio sem graça, comecei a analisar a figura que costumava ver somente na pressa de fazer a barba e nas fotografias pela casa. Este, que vejo agora, é muito mais velho, constatei. Mas ele ainda tem brilho no olhar. Raciocinei, então: falar com pessoas mais velhas pode valer uma boa conversa. Vale a pena tentar.
Mais do que falar, eu precisava ouvir. E, para ouvir, eu deveria perguntar, pois o interessante seriam as respostas. Afinal os velhos têm respostas para tudo (ou deveriam ter, pensei).
Assim perguntei: - o amigo que parece ter vivido bastante, poderia falar sobre o significado da vida?
- A vida não se explica, se vive apenas; o homem, mesmo com o auxílio da melhor ciência, não sabe de onde veio, nem para aonde vai.
- Para que estamos aqui? Insisti.
-Essa, amigo, é a mais difícil questão: descobrir o fim último do homem. Só Deus sabe. E, quem não acredita em Deus, estará mais perdido ainda.
Devemos nos contentar em aceitar nossas vidas, de acordo com o merecimento que fizermos jus.
Cocei a orelha e pensei: isso tudo eu já sabia. A vida me ensinou. Esse velho não me disse nenhuma novidade!
Quando eu ficar velho como ele, quero saber responder melhor as perguntas dos mais moços.
Decepcionado fui dormir sozinho e pensando: nem no fim da linha vai se saber o porquê da viagem!...

Data : 09/03/2017

Título : AMOR...DAÇADO

Categoria: Poesia

Descrição: Na hora, a mudez cassou a palavra

Na hora, a mudez
cassou a palavra
e a voz, enclausurada,
deixou passar
o momento de dizer...
Porém, o que não foi dito,
o coração ouviu e guardou,
enclausurado, amordaçado
pela timidez...
Mas, afinal, tudo transbordou
no olhar que, indiscreto,

tudo disse, na linguagem
que só o amor fala,
ouve e compreende!...

Data : 11/03/2017

Título : EXPERIÊNCIAS

Categoria: Poesia

Descrição: Passei a vida a cabrestear lembranças e as carrego no lombo da saudade.

Passei a vida a cabrestear lembranças
e as carrego no lombo da saudade.
Vivi o querer ingênuo das crianças
e só em adultos conheci a maldade!...

Data : 12/03/2017

Título : GUERRA E PAZ

Categoria: Poesia

Descrição: Quanto mais a ameaça for de guerra mais nos armemos de amor,
pra combatê-la!

Quanto mais a ameaça for de guerra
mais nos armemos de amor, pra combatê-la!
- Podem as bombas fazer tremer a terra,
mas a paz só o amor pode mantê-la...

Data : 14/03/2017

Título : A ORIGEM DA POESIA

Categoria: Poesia

Descrição: As almas dos vates são aladas: - Elas voam por azuis planuras,

As almas dos vates são aladas:
- Elas voam por azuis planuras,
convivem com anjos e com fadas
e com demais celestes criaturas,
num ambiente de amor e de magia...
- Desses encontros é que nasce a poesia!...

Data : 18/03/2017

Título : A VOZ DA NATUREZA

Categoria: Poesia

Descrição: A natureza fala pela voz do vento, que agita as ramadas do arvoredo

A natureza fala pela voz do vento,
que agita as ramadas do arvoredo
e nos conta o mistério do momento
que Deus nos deu a vida pra viver sem medo...

Data : 19/03/2017

Título : SEM LEITURA DINÂMICA

Categoria: Poesia

Descrição: Ao leres uma poesia, o façás devagar, com calma,

Ao leres uma poesia,
o façás devagar, com calma,
pra saborear a alegria
dela atingir tua alma!...